

RA

PREPARO DE SEMENTES DA CULTIVAR HÍBRIDA DE CAPIM-ELEFANTE E MILHETO BRS CAPILETO PARA SEMEADURA **VERZIGNASSI, J.R.¹; SILVA, J.I.²; FERNANDES, C.D.³; JESUS, L.⁴; CORADO, H.S.⁵; LIBÓRIO, C.B.⁶; SILVA, M.R.⁷; LEDO, F.J.S.⁸; MACHADO, J.C.⁹; MONTEIRO, L.C.¹⁰** (¹Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil, jaqueline.verzignassi@embrapa.br) (²Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁴Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁵Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁶Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁷Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁸Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora - MG, Brasil) (⁹Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora - MG, Brasil) (¹⁰Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil)

Híbridos interespecíficos hexaplóides, obtidos pela combinação genética entre capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) e milheto (*Pennisetum glaucum*), têm-se revelado como boas alternativas para a obtenção de cultivares superiores que se propagam por meio de sementes. A Embrapa Gado de Leite, em parceria com a Unipasto, desenvolveu a população hexaplóide denominada cultivar BRS Capileto, registrada no RNC sob o número 28752 e cujo lançamento está previsto para 2014. Com o objetivo de facilitar a semeadura mecânica, sementes da referida cultivar foram submetida à retirada de seus envoltórios (“desaristamento”) pelo tratamento com ácido sulfúrico. Para tanto, amostras de sementes de um lote de BRS Capileto foram imersas em ácido sulfúrico PA por três minutos, lavadas em água corrente por cinco minutos e secas ao ar. Outra amostra não tratada constituiu a testemunha. Em delineamento inteiramente casualizados com 4 repetições, procederam-se as análises fisiológicas dos tratamentos, imediatamente após a aplicação do ácido e aos 60 e 120 dias. Imediatamente após o tratamento com ácido sulfúrico, a percentagem de sementes viáveis (tetrazólio) foi de 47%, comparado a 52% na testemunha. Após 120 dias, a viabilidade das sementes foi de 46% em ambos os tratamentos. No teste padrão de germinação, realizado imediatamente após o tratamento das sementes com ácido sulfúrico, os valores médios foram 48% e 52% de sementes germinadas nos lotes tratados e testemunha, respectivamente. Ainda, na primeira contagem de germinação aos sete dias, 70% das sementes tratadas germinaram, não sendo registrada a emergência de plântulas na testemunha. Da mesma forma, o índice de velocidade de germinação (IVG) foram maiores para sementes submetidas ao tratamento (5,34) e, para a testemunha, o valor encontrado foi 3,72. Assim, os resultados evidenciam que o tratamento de sementes de BRS Capileto com ácido sulfúrico é alternativa viável para o preparo das sementes para a semeadura comercial da cultivar.

Palavras-chave: tratamento de sementes; ácido sulfúrico; plantabilidade

SP 6443 P. 211
2013
SF-PP-6443

SP6443
P.211